

Um confronto de comícios no Sul

eleição presidencial
JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Com a ambição de fazer o maior comício da história recente do Rio Grande do Sul, o PT pretende reunir, amanhã, 60 mil pessoas para o ato público do candidato à presidência Luiz Inácio Lula da Silva, no Largo da Epatur, nesta capital.

O comício encerra a campanha de Olívio Dutra (PT) ao governo do estado, numa última tentativa para levar a eleição para o segundo turno. Leonel Brizola também virá para o comício.

O PMDB do governador licencia Antônio Britto, candidato à reeleição e favorito nas pesquisas, também fará seu comício final amanhã à noite no Largo Glênio Perez, área mais central da capital gaúcha. Britto pretende reunir milhares de pessoas, principalmente moradores de Porto Alegre, e assegura não ter montado esquema para trazer militantes do interior, como fará o PT.

Preocupado com a possibilidade de que alguns incidentes venham a ocorrer, Britto disse ontem que pediu aos seus coordenadores para entrar em contato com os coordenadores da campanha da Frente Popular, liderada pelo PT, a fim de evitar confrontos entre militantes das duas frentes durante os comícios. O secretário-geral do PT, Paulo Ferreira, antecipou que a intenção é reunir mais de 60 mil pessoas no Largo da Epatur. Cerca de 900 ônibus deverão vir do interior.

Os dois comícios serão, na verdade, showmícios, com a participação de artistas e músicos locais, especialmente os tradicionalistas. No lado do PMDB espera-se a participação de grupos como Os Mirins e os tradicionalistas Luiz Carlos Borges e Rui Bivira, entre outros.

Já no comício do PT, além de tradicionalistas como Antônio Gringo e Leonardo, vão se apresentar vários grupos de rap e rock, como "Dependentes do Rap", Grupo Maria do Relento e Cidadão Quem.